

NÚMERO: C106\_01\_v1

DATA: 15/01/2016

## Doença por vírus Zika

O vírus Zika é transmitido aos seres humanos por picada de mosquitos infetados. Não se transmite de pessoa a pessoa.

Os sintomas e sinais clínicos da doença são, em regra, ligeiros: febre, erupções cutâneas, dores nas articulações, conjuntivite, dores de cabeça e musculares. Com menor frequência, podem ainda ocorrer dores nos olhos e sintomas gastrointestinais. Há suspeitas (ainda não inteiramente comprovadas) que a doença possa provocar alterações fetais durante a gravidez, em particular microcefalia.

Recentemente, foram notificados casos de doença por vírus Zika em vários países, nomeadamente Brasil, Cabo Verde, Colômbia, El Salvador, Fiji, Guatemala, México, Nova Caledónia, Panamá, Paraguai, Porto Rico, Samoa, Ilhas Salomão, Suriname, Vanuatu, Venezuela, Martinica, Guiana Francesa e Honduras.

Em Portugal, foram, até ao momento, confirmados laboratorialmente pelo Instituto Ricardo Jorge quatro casos que ocorreram em cidadãos portugueses que regressaram do Brasil. Todos evoluíram favoravelmente.

Nestes termos, os cidadãos que se desloquem para áreas afetadas devem adotar as seguintes medidas:

1. Antes do início da viagem procurar aconselhamento em Consulta do Viajante, em especial mulheres grávidas;
2. No país de destino seguir as recomendações das autoridades locais;
3. Assegurar proteção contra picada de mosquitos:
  - a. Utilizar vestuário adequado para diminuir a exposição corporal à picada (camisas de manga comprida, calças);
  - b. Optar preferencialmente por alojamento com ar condicionado;
  - c. Utilizar redes mosquiteiras;
  - d. Ter especial atenção aos períodos do dia em que os mosquitos do género *Aedes* picam mais frequentemente (a meio da manhã e desde o entardecer ao por do sol);
  - e. Aplicar repelentes de insetos observando as instruções do fabricante, bem como notar que:
    - i. Crianças e mulheres grávidas podem utilizar repelentes de insetos apenas mediante aconselhamento de profissional de saúde;
    - ii. Não são recomendados para recém-nascidos com idade inferior a 3 meses;
    - iii. Se tiver de utilizar protetor solar e repelente, aplicar primeiro o protetor solar e depois o repelente de insetos.

Por outro lado, os viajantes provenientes de uma área afetada que apresentem, até 12 dias após a data de regresso, os sintomas acima referidos, devem contactar a Saúde 24 (808 24 24 24), referindo a viagem recente.

Aconselham-se, ainda, as mulheres grávidas que tenham permanecido em áreas afetadas, que após o regresso, consultem o seu médico assistente mencionando a viagem.



Francisco George  
Diretor-Geral da Saúde